

**O Muro**  
**Clarissa Dias da Silveira, Flávia Maria Teixeira dos Santos (orient.)**

A experiência no muro durante a preparação e prática docente do Estágio em Ensino de Química I-A, traz uma forma diferenciada de relatar os acontecimentos surpreendentes e inusitados, das salas de aula. Enfim, serve para que nós consigamos partilhar com nossos colegas e professores, que também passam por situações semelhantes, nossas lamentações e sucessos. O Muro surgiu inspirado no “Muro das Lamentações”, onde milhares de judeus se reúnem para orar e deixar suas lamentações e pedidos por escrito. Primeiramente cada aluno expõe suas dificuldades, pontos positivos, oportunidades de melhoria, sentimentos, frustrações, fatos que ocorreram durante sua prática docente daquela semana. Professores e colegas permanecem como ouvintes, e após os relatos e sugestionamos, trocamos vivências e nos sentimos muito mais confiantes para a semana seguinte. Esta interatividade, para nós, professores novatos, é de fundamental importância e muito bem aceita. Pois termos um espaço para, compartilhar novas experiências, partilhar sentimentos e conhecimentos com pessoas que estão inseridas na mesma missão faz com que a transição aluno-professor ocorra de forma gradual e enriquecida com as orientações e com os referenciais teóricos usados em nossas discussões. Comprovamos a eficácia deste método, através da evolução de nossos depoimentos. A cada semana, novas lamentações e situações surgem, de modo que o cada muro surge novos questionamentos, diferentes dos anteriores. O que nos torna professores diferenciados, frente a estas situações adversas, é a esperança de que seremos pequenas sementes plantadas em vários terrenos, e que as nossas experiências, compartilhadas e vivenciadas nos muros, nos impulsionam para que acreditemos que não estamos sozinhos, na busca de tornar o ambiente escolar um lugar que além de formar alunos, eduque cidadãos para a vida.